

REFORMA

ARENA PANTANAL

NOME OFICIAL: JOSÉ FRAGELLI, O VERDÃO

CUIABÁ/MT

COPA 2014

4 JOGOS

(1ª FASE)

# Em Cuiabá, um cartão de visitas para o Pantanal

Arena que receberá jogos da Copa de 2014 quer colocar a região no mapa do turismo e terá formato adequado ao clima local

**Eduardo Asta** / INFOGRAFIA E TEXTO  
**Jonatan Sarmento** / ILUSTRAÇÃO  
**Almir Leite e Paulo Favero**  
REPORTAGEM

A Arena Pantanal será um estádio adequado ao clima de Cuiabá e com uma capacidade que se moldará de acordo com o uso que terá no futuro. Ao contrário da maioria das arenas do mundo, que são projetadas em um formato fechado de arquibancadas, o antigo Verdão será bem diferente, como explica o arquiteto Sergio Coelho, da GCP. “O principal aspecto arquitetônico talvez seja o fato de o conjunto de arquibancadas ser dividido em quatro módulos, deixando as esquinhas da arena abertas, propiciando excelente ventilação cruzada e ainda possibilitando a diminuição de capacidade de público, já que cada módulo de arquibancada e cobertura é estruturalmente independente”, explica.

A reforma deste equipamento esportivo colocará o campo de jogo em um nível internacional e todos os envolvidos no projeto garantem que o elemento mais importante é justamente o legado. “Para evitar um possível efeito ‘elefante branco’, trabalhamos com o conceito de flexibilização da capacidade”, afirma Coelho. Dessa forma, caso o operador da arena considere que a capacidade de aproximadamente 44 mil lugares é excessiva para a demanda real de eventos de esportes e culturais, promoverá a mudança para depois da Copa. A expectativa é diminuir a capacidade em até 17 mil lugares. “A concepção de legado prevê a desmontagem das arquibancadas norte e sul e suas coberturas e sua remontagem em estádios menores de outras cidades do Mato Grosso, espalhando os benefícios do legado para todo o Estado.”

A fim de promover a revitalização do bairro Verdão, a reforma do estádio fará com que a região que está inserida em um grande parque de 300 mil m<sup>2</sup> mude completamente. O entorno do estádio terá bosque, grandes áreas de paisagismo, espelho d’água, restaurante, bares, choperia e um museu, que juntamente com o existente Ginásio Aecim Tocantins, piscina olímpica e ginásio de artes marciais, representarão uma nova área de cultura, esporte e lazer para Cuiabá. Para depois do Mundial no Brasil também estão previstos um centro de convenções, uma escola de educação física e áreas comerciais.

Coelho lembra que o projeto foi concebido sobre o tripé sus-

## ‘Estado’ traz os 12 estádios da Copa

● O Estado publica aos domingos uma série especial de infográficos para mostrar a nova arquitetura dos estádios da Copa do Mundo de 2014.

Acompanhe o calendário:

**HOJE** — Arena Pantanal  
**4/11** — Arena da Baixada  
**11/11** — Arena Amazônia  
**18/11** — Beira-Rio  
**25/11** — Arena das Dunas  
**2/12** — Arena Corinthians

tentabilidade, revitalização urbana e legado. “Mais do que um equipamento esportivo de última geração, atendendo às rígidas exigências da Fifa, o projeto foi pensado como um equipamento público, que funcionará como novo destino na cidade de Cuiabá.”

Quando o Brasil foi escolhido como sede da Copa de 2014, já existia a intenção de colocar a região do Pantanal no mapa. Na disputa com o vizinho do sul, Mato Grosso levou a melhor e aproveitou para chamar a atenção para a maior reserva de biodiversidade do mundo, como lembra o secretário extraordinário da Secopa de Cuiabá, Maurício Guimarães. “Estamos nos preparando para colocar na prateleira esse produto magnífico que é o Pantanal. Todos vão conhecer a região, não só aqueles que aqui vierem.”

O executivo garante que as obras do estádio, que alcançaram um avanço de 47% até agora, estão dentro do cronograma. Por não estar na Copa das Confe-

derações, a data de entrega foi realinhada e passou para 31 de outubro do próximo ano. Existe até uma negociação com a CBF para tentar trazer a seleção brasileira para Cuiabá, em novembro ou início de dezembro de 2013, para um grande evento-teste. “Desde o anúncio de que Cuiabá estaria na Copa, tivemos uma grande euforia inicial e agora todos voltaram novamente a se entusiasmar com o evento. A cidade está em transformação e o estádio terá uma importância grande para a região”, comenta.

Guimarães reconhece que o Estado não tem uma tradição futebolística muito forte, e por isso mesmo vai procurar adaptar a Arena Pantanal para outras atividades além do futebol. “Não teremos aqui um elefante branco, será um estádio autossustentável. A nossa arena tem uma concepção de multiuso e vai permitir que possamos utilizá-la com diversos eventos, ou seja, vamos maximizar o uso para que o custo de manutenção seja amortizado”, conta.

Ele também pretende transformar a região em um grande centro gastronômico, com a construção de restaurantes próximos da área verde no entorno. É a Arena Pantanal entrando na rota turística.

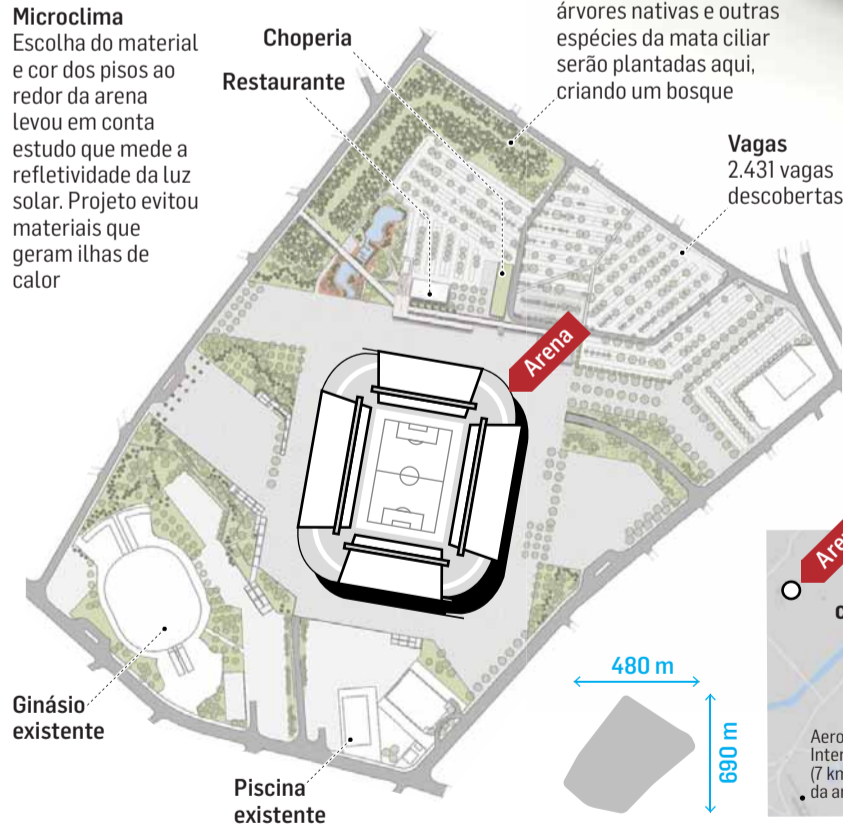
[estadao.com.br](http://estadao.com.br)

**Especial. No site e no tablet confira o infográfico e dê um giro 360° no estádio**

[www.estadao.com.br/esportes](http://www.estadao.com.br/esportes)

## Novo entorno

**Microclima**  
Escolha do material e cor dos pisos ao redor da arena levou em conta estudo que mede a refletividade da luz solar. Projeto evitou materiais que geram ilhas de calor



## Acompanhando a obra

COMO ERA: “VERDÃO” FOI INTEGRALMENTE DEMOLIDO



COMO ESTÁ: FOTO DE 19.SET.2012



Início  
Abr.2010

Entrega  
Out.2013

**SINAL VERDE**

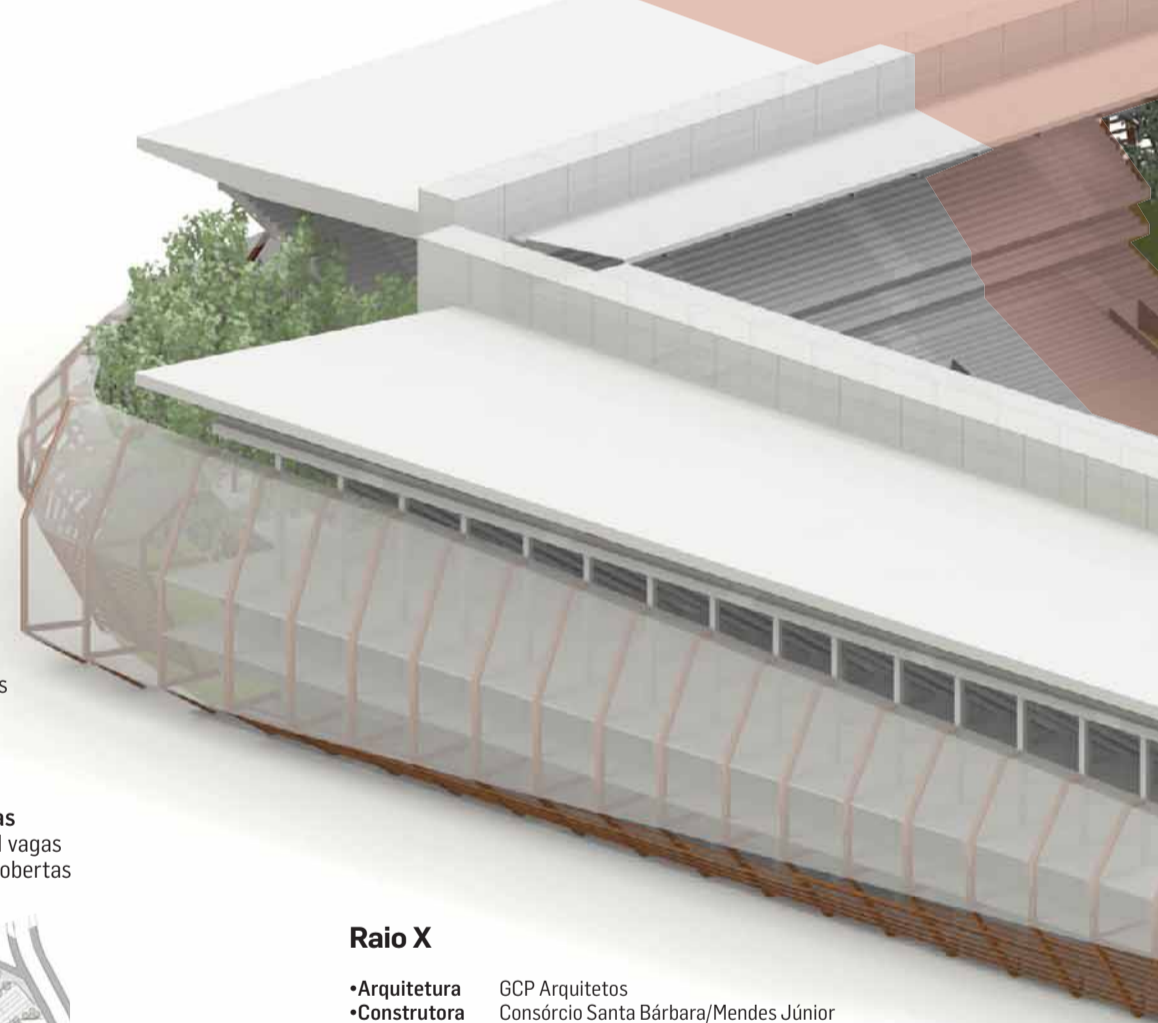
A Fifa diz que está dentro do cronograma

**47%**  
da obra executados

**Em dia**  
Obras de acabamento de várias instalações no interior da edificação e fixação das arquibancadas

Veja corte acima

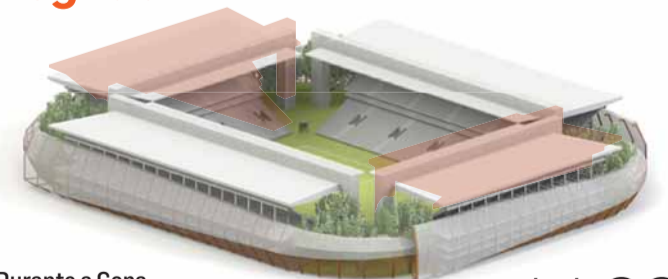
## Por fora do estádio



### Raio X

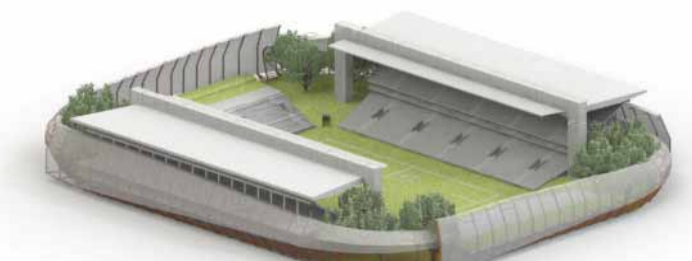
• **Arquitetura** GCP Arquitetos  
• **Construtora** Consórcio Santa Bárbara/Mendes Júnior  
• **Operadora** Governo do Estado do Mato Grosso  
• **Custo** R\$ 420 milhões (sem contar cadeiras, placar eletrônico e tecnologia da informação)

## Legado



**Durante a Copa**  
Para atender às exigências da Fifa, arena deve ter no mínimo 40 mil assentos vendáveis (imprensa, convidados etc. não contam)

**44.336**  
assentos



**Depois da Copa**  
A estrutura da parte superior das arquibancadas norte e sul é metálica e parafusada. Elas serão desmontadas e remontadas em dois estádios menores no próprio estado

**27.000**  
assentos

## Cuiabá e as cidades-sede no período da Copa

### Temperatura

Média histórica

**1ª** mais quente

31,3°C

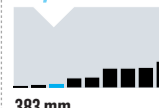


### Chuvas

Média histórica

**3ª** mais seca

17,6 mm



### População

**12ª** mais populosa

551 mil



### Desenvolvimento Humano (IDH)

**7ª** sede, em um índice que varia de 0 a 1

0,821



### PIB per capita

**8ª** mais rica

R\$ 17,8 mil



### Campeões

Número de títulos

**24** Mixto

**14** Operário-MT

**6** Dom Bosco

**5** Atlético-MT

